



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 169/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

### **PROGRAMA DA DISCIPLINA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ECOLOGIA, ENERGIA E ECONOMIA - CÓDIGO SE344**

Pré-requisito: SE500 – Introdução à Economia

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

#### **EMENTA**

- “ As crises da sociedade contemporânea: econômica, social e ambiental.
- “ Desenvolvimento econômico, social e ambiental ou desenvolvimento integrado sustentável.
- “ Preservação e conservação do meio ambiente ou preservação e conservação do ecossistema global.
- “ Sustentabilidade: a necessidade de um enfoque multidisciplinar e multidimensional.
- “ O estudo do desenvolvimento sustentável: a abordagem ambiental ou biofísica, a abordagem econômica-social e a abordagem ética.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

##### **1. O Meio Ambiente no Pensamento Econômico.**

- 1.1 Os recursos naturais no centro da teoria clássica;
- 1.2 Os recursos naturais no seio da teoria neoclássica;
- 1.3 As raízes do desenvolvimento sustentável.

##### **2. A Economia do Meio Ambiente.**

- 2.1 Teoria das Externalidades;
- 2.2 Os instrumentos das políticas ambientais;
- 2.3 A avaliação do meio ambiente.

##### **3. Desenvolvimento Sustentável.**

- 3.1 Meio ambiente e desenvolvimento;
- 3.2 O conceito de sustentabilidade;

3.3 Mensuração do desenvolvimento sustentável;

3.4 Avaliação dos prejuízos e benefícios ambientais.

#### **4. Degradação dos Recursos Naturais: causas e responsabilidades políticas.**

4.1 População, recursos e Meio Ambiente;

4.2 Fracassos: políticas, mercado e planejamento;

4.3 Direito privado e recursos naturais;

4.4 Pobreza, distribuição de renda e meio ambiente.

#### **5. A Questão Ambiental no Mundo.**

5.1 Mercados globais e a degradação dos recursos naturais;

5.2 Cruzando fronteiras: a questão ambiental;

5.3 O gerenciamento dos recursos globais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Altvater, E. O Preço da Riqueza: pilhagem ambiental e a nova (des)ordem mundial. São Paulo: UNESP 1995. P.333.

Banco Mundial.. Relatórios sobre o Desenvolvimento Mundial 1992 : Desenvolvimento e Meio Ambiente: Indicadores do Desenvolvimento Mundial. Rio e Janeiro: FGV, 1992.

Boa Nova, A.C. Energia e Classes Sociais no Brasil. São Paulo : Loyola, 1985. p. 247.

Boff, Leonardo. Ecologia Mundialização Espiritualidade: a emergência de um novo paradigma. São Paulo : Ática, 1996. 180 p.

Brown, L.R. et al. O Planejamento de uma sociedade sustentável. Salve o Planeta! Qualidade de vida, p. 217-293, 1990.

Brüseke, F.J. O Problema do Desenvolvimento Sustentável. In : Cavalcanti, C. (org.) Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável. Recife: Cortez 1995. p. 29-40.

Bursztyn, M. (Org.). Desenvolvimento Sustentável. São Paulo : Brasiliense. 1993. p. 161.

Capra, F. O Ponto de mutação. São Paulo : Cultrix, 1982. p .445 .

Carson, R. Primavera Silenciosa. Lisboa : Pórtico, 1962. p. 359.

Cavalcanti, Clóvis (org.) Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável.. Recife : Cortez/ Fundação João Nabuco, 1995. p. 429.

Comissão Das Comunidades Europeias. Energia e Desenvolvimento: Quais Desafios? Quais Métodos/ AIE/COPPE . Rio de Janeiro : Marco Zero, 1986. p. 174.

Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Nosso Futuro Comum. 2.ed. Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1991. p. 430 .

Commoner B. Energias Alternativas: novas energias para um mundo novo.. Rio de Janeiro : Record, 1986.

Daly, Herman E. Sustainable Growth ? No Thank You . In: MANDER, J. ; Goldsmith, E. (ed.) The Case Against The Global Economy: and for a turn toward the local. São Francisco : Sierra Club Books, 1996. pp. 192-196.

Debeir, J-C. et alli. Uma história da energia. Traduzido e atualizado por Sergio de Salvo Brito. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1993. p. 440.

Déleage, J. P. Hora de enfrentar o desequilíbrio entre desenvolvimento e meio ambiente. Jornal da Tarde Caderno de Sábado, 10 maio 97. pp. 4-5.

Deléage, J-P. História da Ecologia: uma ciência do homem e da natureza. Portugal : Publicações Dom Quixote Lda., 1993. p. 276.

Ely, A. Economia do Meio Ambiente: uma apreciação introdutória interdisciplinar da poluição, ecologia e qualidade ambiental. Porto Alegre : Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, 1988. p.180.

Guimarães, Roberto P. A assimetria dos interesses compartilhados: América Latina e a agenda global do meio ambiente. In: HECTOR R. Leis (org). Ecologia e Política Mundial. Rio de Janeiro : Fase, 1991. pp. 105-106.

La Rovere, E. L. Conservação de Energia em sua Concepção mais ampla: Estilos de Desenvolvimento a Baixo Perfil de Consumo de Energia. In: Economia e Tecnologia da Energia. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero/FINEP, 1985. p. 680.

Larouche Jr., Lyndon H. Não Há Limites para o Crescimento. Rio de Janeiro : Editora Dois Pontos, 1986. p. 318.

Martin, Jean-Marie. A Economia Mundial da Energia. São Paulo : UNESP, 1992. p.135 .

Martine, G. (Org). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: Verdades e Contradições. Campinas : Unicamp, 1993. p.207 .

Meadows D. H. Et al. Limites do Crescimento : um relatório para o Projeto do Clube de Roma sobre o Dilema da Humanidade. São Paulo : Perspectiva, 1973. p. 200 .

Munasinghe, M. ; Macneely, J. Key Concepts and Terminology of Sustainable Development. In : MUNASINGHE, M. ; SHEARER, W. (Ed.) Defining and measuring sustainability : the Biogeophysical Foundations.. Washington, D.C. : World Bank 1996. pp.19-33.

Odum, Eugene P. Ecologia. Rio e Janeiro : Guanabara, 1988. p. 434 . 1989.

Sachs, I. Estratégias de transição para o século XXI. In : BURSZTYN, Marcel (Org.). Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo : Brasiliense., 1993.

Sachs, Ignacy. Ecodesenvolvimento: Crescer sem Destruir. São Paulo : Vértice, 1986.

Sachs, Ignacy. Espaços, Tempos e Estratégias do Desenvolvimento. São Paulo : Vértice, 1986, p. 224.

Söllner, Fritz. A reexamination of the role of thermodynamics for environmental economics Ecological Economics, v. 22, n 3, p. 176, sep. 1997.

Tiezzi, Enzo. Tempos Históricos, Tempos Biológicos: a Terra ou a morte: os problemas da nova ecologia. São Paulo : Nobel., 1988. p. 204.

Tronconi, P.A ; Valota, R. ; Agostinelli, M. ; Rampi, F. Planeta In Prestito : Energia, entropia, economia. Poggio : Macroedizioni, 1991.

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.  
Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4393995** e o código CRC **CE6023DC**.

---